

COMMERCIO E INDUSTRIA

PUBLICAÇÃO DE INQUERITO A' VIDA NACIONAL

ANNO I

Florianopolis, 28 de Junho de 1922

N. 10

UM CREPUSCULO DE GLORIA

O governo do sr. Epitacio Pessoa termina, registrando um raro phenomeno psychologico a quem quer que estude com lucidez, nas democracias, as correspondencias do instincto e sentimento entre o poder e as multidões.

Nunca se operou na historia republicana do paiz facto identico ou semelhante ao que se constata na actualização sem crepusculo do Presidente Nacionalista. Porque sempre o ultimo anno de um governo, mesmo fecundo e capaz, declina sob os influxos inspiradores do que vae aurear.

A onda revolucionaria que uma candidatura soprou, explorando a sensibilidade de uma classe que é a segurança da ordem interna e externa, encontrou no sr. Epitacio Pessoa a barreira formidavel e tranquillá que a dissolveu sem estrépito. Outro Chefe de Estado procuraria as contemporisações accomodaticias com que os analgesicos supprem a propria incapacidade controlante, tergiversando, cedendo, escorregadio, maleavel, pusillanime e dubio.

A mensagem presidencial, na recente abertura do Congresso, tem periodos candentes e fúlgidos, de logica e exactidão irresistiveis, dignos de leitura e meditação. Focalizando a chamada questão militar no seu aspecto de dis-

ciplina e consciencia dos deveres rigidos que lhe incumbem constitucionalmente, deveres de que alguns elementos se affastaram, fazendo propaganda de uma candidatura, com o prestigio da farda e a consequente intimidação sobre companheiros hierarchicamente inferiores, o sr. Epitacio Pessoa firmou uma doutrina, cuja crystalinidade só a cegueira das paixões negará. O militar tem os direitos politicos e civis do cidadão, isto é, individualmente, com as restricções naturaes que os regulamentos estatúem, quando participe de força colectiva.

Pretendo num livro, cujas linhas geraes já fixei, estudar todos os problemas administrativos, incluindo os propriamente politicos e internacionaes do governo, cuja gestão patriotica o Brasil deve conhecer. Esses problemas fôram os de immediatismo inadiavel, e aqueles, seculares como o do Nordeste, que a timidez dos nossos conductores de destino evitou resolver.

A calumnia e o embuste desejam negar a essa administração de clarividencia e patriotismo, a belleza e a força do seu esplendor constructivo. Que imprensa esvurma odio sobre os gestos e attitudes do sr. Epitacio Pessoa? A imprensa clandestina, mercenaria, abu-

siva, de quem já s. exc. "soffreu os elogios." Quem são os "financistas" que culpam ao governo, a ruina chimerica do Thesouro? Os que conhecem Leroy-Beaulieu, de outiva, ou em doses homeopathicas, atravez de citações erroneas. Quem alardeia os gastos imprescindiveis, discute, em jornaes, em titulos de escandalo, as despesas com que acolhemos um grande soberano europeu, quando em todos os paizes cultos, a discreção, o sigillo envolvem decentemente o que a educação social manda calar? Os Paralelepipedos mentaes, os agentes árdegos da intriga, os fraudadores da opinião.

O governo do sr. Epitacio Pessoa abriu em nossa historia um cyclo que servirá ainda para seleccionarmos aquelles que se candidatam aos postos culminantes da Republica. Até o ultimo dia de mandato radiará como no primeiro. E' um desses crepusculos de gloria, de vermelhidão deslumbrante, que parecem não morrer, como os ha na maravilha de nossas tardes tropicaes. Crepusculo em que toda a luz jórta, intensa e magnifica, sem nuangar contornos ou imprecisar linhas, e cujo clarão derradeiro no horizonte ainda o assiste, no anoitecer, as estrellas.

Oliveira e Silva

BIBLIOGRAPHIA

Obras de Reis Netto: *Montanha e Mar*, 1918, Imprensa Nacional; *Itajahy*, 1920; *O carnet dum semi-louco*, 1922, Imprensa Nacional; *Páginas Orientales*, 1919; *Fiesta brasileira*, e *O passado, o presente e o futuro da Marinha Mercante Nacional*, discursos e conferencias.

O sr. Antonio Müller dos Reis, que adoptou na vida literaria, o pseudonymo de Reis Netto, com o qual criou-se um lugar de brilhante relevo no seio da mentalidade brasileira e mesmo na dos paizes hispano-americanos, em que tem sido traduzido e divulgado com admiração, é um espirito multiforme.

Orador vigoroso, conferencista illustre, romancista de eminentes qualidades, *conteur* gracioso e encantador, não ha genero literario que o sr. Reis Netto não aborde com inteiriça capacidade de trabalho e uma intelligencia fóra do commum, fontes superiores donde brotam, numa belleza suggestiva, as mais lindas paginas literarias, todas essas paginas illustres que formam o acervo das suas obras, variado e digno da sua personalidade mental.

Compulsando os livros do sr. Reis Netto apprehendemos logo as duas características do seu espirito: a affectividade e o patriotismo.

Da primeira encontramos traços no seu livro *Montanha e Mar*, uma serie de cartas a um amigo de natureza philosophica, e nas quaes o illustre escriptor descreve paisagens, costumes e indoles estrangeiras; aventuras pessôaes; casos de amor; perfis de homens de feitio original; viagens travez das aguas sul-americanas; vidas de cidades buliçosas; scenarios, coisas e criaturas, emfim, que as retinas do observador apanharam no transcurso de dias errantes, aqui e ali, aonde a vida o arrastava, nos deveres do officio de homem do mar, conduzindo navios, velando sobre vidas que se lhe confiavam á competencia profissional.

Nesse livro o leitor apprehende, num instante, a natureza fundamentalmente affectiva do autor, que é um coração inclinado ás coisas do bem, da caridade, do amor ao proximo.

Analizando tragedias em que a alma

popular soffre todas as angustias humanas; observando acontecimentos que revolucionam vidas e as subvertem em pantanos de desesperos sempre fataes; Reis Netto preoccupa-se com a dor das personagens, e desse soffrimento soffre elle tambem, por isso que a sua affectividade é grande, é illimitada, é consoladora e é benefica.

Do seu patriotismo, do seu amôr ao seu paiz, á cidade em que nasceu, em que viu pela primeira vez a esmeralda amorosa dos nossos céos e o encanto do nosso sol, que é quente e paternal como um carinho, vemos nós provas admiraveis nos seus livros *Itajahy* e *Fiesta brasileira*, em que vibra esse santo sentimento do patriotismo, tão arraigado, tão palpitante, tão alto no coração e na saudade de Reis Netto, quasi sempre distante da patria, da familia, dos amigos.

Já alguém disse alhures que a *saudade é a presença dos ausentes*; foi sem duvida Bilac, o genio poetico nacional, quem disse tão linda coisa, porque só elle a poderia dizer com essa graça e com essa doçura emocional.

Disse bem Bilac; e é na saudade, curtindo-a nos momentos de isolamento, que Reis Netto sente perto do coração a patria longinqua, na prestigiosa,

na espiritual presença dos ausentes; e é na saudade que lhe esvae nos olhos o brilho das retinas á força de lagrimas que nascem do coração, que Reis Netto sente perto a patria, a terra inesquecida em que nasceu, o amôr das suas gentes, a belleza varonil das florestas que tresvarou em caçadas aventureiras, a atração dos mares que navegou em navios heroicos, varando com bravura, tempestades subitas, tudo emfim, que é a razão de ser do amôr no coração do nativo pela sua terra, pelo seu paiz, pela sua patria.

Reis Netto é por tudo isso, o filho que honra a pequenina terra que lhe deu o berço, esse terruculo tão amado e tão saudoso, encravado em Santa Catharina, á beira dum rio remançado e pittoresco, berço tambem de Lauro Müller. Adolpho Konder, tantos outros catharinenses, tantos outros itajahyenses que formam o padrão de justo orgulho daquelle pedacinho querido do territorio brasileiro, e ã que estamos ligados por laços indessolueis.

A Reis Netto, emfim, agradecemos a merecida distincção do rico presente que nos fez, enviando-nos para uma leitura amavel os livros acima citados, que são uma pequena parte dos muitos que já publicou.

Sinhá

E' galante a menina sinhá,
Turbulenta, engraçada e faceira,
Nas feições é mamãe toda inteira,
E' a prenda gentil do papá.

Tem maneiras e sabe agradar,
Conta historias com tanta magia
Que conquista geral sympathia,
Onde quer que ella esteja a fallar.

Faz caretas e outras gracinhas,
Canta tres maviosas modinhas,
Ri de tudo e tambem chora atôa.

Quando salta parece de mola,
Doe-lhe o dente na hora d'escola.
Mas depois do jantar fica bôa.

Bianor de Medeiros

Recife---1886.

A victoria do sr. Arthur Bernardes

O sr. dr. Arthur Bernardes está proclamado Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

E' um acontecimento, este, que deve alegrar sobremaneira ao coração deste grande paiz, o coração de todo um povo que deseja para a sua patria um futuro de bem estar e legitimas conquistas sociais.

Depois das lutas, depois das graves desintelligencias em que se envolveram dois clans, um formado em direitos reconhecidos por uma convenção legalmente constituída, outro em mirificos principios de ultima hora, com todo seu castello de segurança construido em terreno pantanoso: o triste caso das cartas apocriphas, forjadas por Oldemar Lacerda, e em que venceu o primeiro, que representava, em verdade, as legitimas aspirações da nação, desfruta o paiz, agora, duma atmospheria de socego e paz, sem as apprehensivas irregularidades e oppressivas incertezas dos ominosos dias que passaram, sem consequencias maiores para a tranquillidade do espirito popular.

O veredictum do Congresso foi exa-

ctamente aquelle que a nação toda esperava: reconhecimento do candidato eleito, do candidato que as urnas consagraram nas memoraveis eleições de Março ultimo.

O sr. Arthur Bernardes continuava o homem da inteira confiança da nação, porquanto nunca sobraram duvidas sobre a falsidade dos documentos que exaltaram no seio das nossas classes armadas, elementos de natureza fundamentalmente credula e que se deixaram arrastar, confiadamente, pelos proceres civis da chamada "reacção republicana", com o sr. Nilo Peçanha, candidato opposicionista, á testa do movimento contrario, como chefe, como mandatário mór de todas as cavilações que intentarem ameaçar a segurança da candidatura Bernardes e subverter, num supremo arroubo de ensandecido Tartarin, a ordem publica, com insanaveis percalços para a situação politico-administrativa do paiz inteiro.

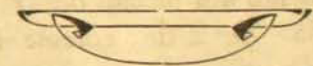
Revolução na epoca que atravessamos seria, sobre attestar a loucura que invadiu varios homens dominantes na politica nacional, um attestado de su-

premo patriotismo, porque, em verdade, duma guerra civil nascem sempre consequencias que só podem occasionar, tão somente, um retrocesso no equilibrio politico do paiz a braços com difficuldades financeiras como o nosso.

O desejo do povo brasileiro foi sempre o de harmonisar as situações, de maneira que a nação não viesse soffrer com os prejuizos que acarretariam apenas uma lamentavel e impatriotica bancarrota de todos os nossos principios economicos e de todos os nossos principios politicos.

Felizmente, já depois da proclamação do sr. Arthur Bernardes para presidente da Republica, Oldemar Lacerda declarou que as celebres cartas eram de facto falsas, e fez-se, então, luz clara sobre tão complicado problema.

O Brasil todo folga com esse acontecimento, que rehabilita a personalidade do futuro presidente desta Republica tão mal respeitada e incomprehendida justamente pelos seus maiores filhos.



8º. Relatorio da "Anglo Sul Americana"

Recebemos o 8º relatorio dessa justamente conceituada companhia de Ssguros Terrestres e Maritimos.

E' um magnifico relatorio, attestando a invejavel situação economica e moral da referida companhia que tem realisado nesta capital excellentes negocios sob a direcção do nosso amigo sr. João Gonçalves, seu agente neste Estado.

Todos os dados concernentes ao exercicio de 1921 são expostos com a maior clareza, ainda com a demonstração da applicação do respectivo expediente, incluindo o resumo da conta de Lucros e Perdas.

E' um relatorio digno de attenção e leitura.

E' o seguinte o parecer do Conselho Fiscal:

"O Conselho Fiscal abaixo assignado, tomando conhecimento dos actos d' Directoria e depois de examinar todas as contas referentes aos negocios effectuados no exercicio findo, tem a satisfação de informar aos Srs. Accionistas que-verificou mais uma vez o zelo, escrupulo e competencia com que é exercida a administração da Companhia.

A escripturação feita com methodo e clareza; todas as verbas do Balanço justificadas pelos respectivos documentos, sendo exactos os saldos apurados.

Sem entrar em detalhes-- dispensaveis em vista da concisa exposição do Relatorio da Directoria-- é de parecer o Conselho Fiscal que sejam approvados pelos Srs. Accionistas os actos e

contas a que se referem o Relatorio e Balanço submettidos ao seu exame sobre os negocios do exercicio findo em 31 de Dezembro p. p.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1922.-- Joaquim Machado de Mello, Charles Hue, Pedro Hansen".

Hotel Avenida Rio de Janeiro O mais importante do Brasil Agua corrente e telephone em todos os quartos Endereço Telegraphico: AVENIDA - Rio
--

Fiscalisação dos Bancos de Santa Catharina

Expediente da Delegacia Regional de Bancos durante o mez de Maio de 1922.

Recebidos:

Officio nº 114 e 150 dos dias 1º e 25 da Delegacia Fiscal do Theouro Nacional remettendo os demonstrativos das operações de cambio realizadas pela Succursal do Banco Nacional do Commercio, em Joinville.

Officio dos dias 1, 8, 6, 15, 17, 22, 26 e 29 do Banco Nacional do Commercio, acompanhando as relações de operações cambias, effectuadas, nesta praça, durante os dias 4, 6, 8, 10, 12, 15, 16, 18, 19, 22, 24, 26 e 27 do corrente.

Officio do dia 2 do Sr. Oscar de Lima Chaves communicando haver naquella data tomado posse e assumido o exercicio do cargo de Inspector, em commissão, da Alfandega de Florianopolis.

Officio do dia 2 do Banco Nacional do Commercio accusando o recebimento dos officios de 27 do passado e de 2 do corrente remettidos por esta Delegacia.

Officio do dia 2 da Succursal do Banco Nacional do Commercio, em Itajahy, remettendo o Titulo "Diversas contas" e Balancete do mez de Abril p. findo.

Officio do dia 2 do Banco Nacional do Commercio remettendo o Balancete da Succursal em Porto União, referente ao mez de Abril p. findo.

Officio do dia 2 da Collectoria Federal de Lages remettendo a discriminação do Titulo "Diversas contas" realisada pela Succursal do Banco Nacional do Commercio, naquella cidade, referente ao mez de Abril p. findo.

Officio nº 120 do dia 4 da Delegacia Fiscal remettendo o Balancete da Succursal do Banco Nacional do Commercio referente ao mez de Abril p. findo na cidade de Lages.

Officio do dia 6 dos Snrs. Hoepcke, Irmão & Comp. accusando e agradecendo a comunicação feita por esta Delegacia de haver o Dr. Arthur Horta Martins de Oliveira entrado em exercicio da Fiscalisação de Bancos nesta Delegacia.

Officio nº 123 do dia 8 do Dr. Alberto Rabello, Delegado Regional da Inspectoria de Bancos, na Bahia, accusando e agradecendo o recebimento do officio em que lhe communicava o desligamento, desta Delegacia, por transferencia, do Dr. Francisco de Oliveira e Silva.

Officio do dia 8 do Banco Nacional do Commercio remettendo o Balancete e o Titulo "Diversas contas" relativo ao mez de Abril p. findo.

Officio do dia 9 da Succursal do Banco Nacional do Commercio, em Porto União, accusando e agradecendo o recebimento da copia da Circular n. 9 da Inspectoria Geral de Bancos.

Officio de 10 do Banco Nacional do Commercio enviando a esta Delegacia a discriminação do Titulo "Diversas Contas" da co-irmã de Blumenau.

Officio do dia 10 da Succursal do Banco Nacional do Commercio, em Laguna, accusando e agradecendo a recepção da copia da Circular n. 9 da Inspectoria Geral de Bancos.

Officio nº 137 do dia 16 da Delegacia Fiscal remettendo as demonstrações e Balancetes da Succursal do Banco Nacional do Commercio, da cidade da Laguna.

Officios ns. 16, 29 e 30 do Banco do Brasil remettendo nota detalhada dos saques emitidos por esse Banco nos dias 15, 28 e 29 S/ Paris e S/ Londres, respectivamente.

Expedidos:

Officio dos dias 2 e 27 ao Sr. Gerente do Banco Nacional do Commercio communicando-lhe que durante o mez de Maio será esse estabelecimento fiscalizado pelo Fiscal Sr. Oscar Rosas e respondendo-lhe uma consulta feita em data de 26.

Officio dos dias 2, 6, 8, 20 e 31 ao Sr. Coronel Delegado Fiscal communicando-lhe: haver o Dr. Arthur Horta Martins de Oliveira tomado posse e entrado em exercicio do cargo de Fiscal de Ban-

cos; devolvendo devidamente informada uma consulta da Contadoria da Delegacia Fiscal; communicando ter ficado sem effeito a transferencia para a Bahia do Dr. Francisco de Oliveira e Silva, em virtude do Dec. de Abril p. findo; e communicando-lhe que estiveram em exercicio nesta Delegacia Regional, durante o mez de Maio os Fiscaes de Bancos Srs. Drs. Carlos Alberto de Mello Rezende, Francisco de Oliveira e Silva, Arthur Horta Martins de Oliveira e Sr. Oscar Rosas.

Officio do dia 5 aos Srs. Hoepcke, Irmão & Comp. communicando-lhes haver designado para fiscalisar esse estabelecimento o Sr. Dr. Arthur Horta Martins de Oliveira.

Officio dos dias 5 e 11 ao Sr. Dr. Nuno Pinheiro, Inspector Geral de Bancos, remettendo os demonstrativos das operações de cambio realizadas nesta praça, durante o mez de Abril p. findo e discriminação do Titulo "Diversas Contas", recebidos por esta Delegacia nos mezes de Março e Abril do corrente anno.

Officio do dia 20 ao Sr. Dr. Nuno Pinheiro solicitando providencia para o transporte e estadia de dois Fiscaes para inspecionar os Bancos do interior do Estado, nos termos do art. 63 do Dec. nº 14.728.

Abelardo Fonseca

Passou ultimamente por esta capital, com destino a Porto Alegre para cuja repartição telegraphica foi transferido, o nosso distincto conterraneo doctorando Abelardo Fonseca, filho do director desta revista.

Moço de talento promissor e lindu cultor mental, Abelardo é bem um digno herdeiro das invejaveis qualidades de seu pae, sr. dr. Thiago da Fonseca.

Ao joven amigo, «Industria e Commercio» augura proveitosa estadia na capital Riograndense do Sul.

PROCLAMAÇÃO

Ao Eleitorado Catharinense

A Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, reunida hoje, 28 de Junho de 1922, ás 14 horas, resolve, de accordo com a indicação feita por todos os Conselhos Municipaes do Estado ratificada pelo Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense, em sua sessão de 10 de Janeiro de 1921, apresentar e recommendar aos suffragios do Eleitorado Catharinense, para o cargo de Governador o **Exmo. Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz** e para o de Vice-Governador o **Exmo. Sr. Cel. Antonio Pereira da Silva e Oliveira**.

E' excusado fazer qualquer commentario a respeito das altas virtudes civicas desses dois eminentes cidadãos.

O primeiro é o Chefe supremo do nosso Partido, com inolvidaveis serviços á Patria e á Republica, na paz e na guerra e a quem o nosso Estado tanto deve, por actos inestimaveis prestados na administração e na Politica, na educação moral e physica das nossas populações e na defeza dos direitos do Povo Catharinense.

O segundo é o velho republicano a quem o Estado tambem tanto deve por seus grandes serviços prestados lealmente e com dedicação. quer no Governo, onde Santa Catharina sempre teve um defensor dos seus magnos interesses, quer na Politica, onde o prestigioso Republicano foi sempre um elemento inteligentemente conservador e intransigentemente leal.

A Comissão espera, pois, que **no dia 6 de Agosto proximo**, todos os correligionarios compareçam ás urnas, suffragando os nomes dos dois benemeritos concidadãos.

Florianopolis, 28 de Junho de 1922.

Felippe Schmidt

Joaquim David Ferreira Lima

Elyseu Guilherme da Silva

Adolpho Konder

Carlos Victor Wendhausen

João da Silva Ramos

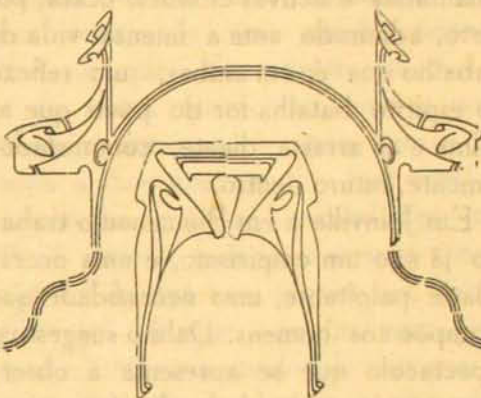
João Pedro de Oliveira Carvalho

Fulvio C. Aducci

Pompilio V. Duarte Luz

Leonardo Jorge de Campos Junior

José Arthur Boiteux



Dr. Hercilio Luz
que será consagra-
do nas eleições de
6 de Agosto



Industria Catharinense Hering & Cia.

Blumenau e Joinville são, entre as cidades catharinenses, as que, no periodo presente se destacam no terreno industrial, pela sua prosperidade e pelo seu futuro.

Quem porventura percorra com vistas de interessada observação essas duas adiantadas e activas cidades, ficará, por certo, admirado ante a intensa vida de trabalho que é, em ambas, um reflexo do espirito batalhador do povo que as anima e as arrasta diante, conquistadoramente, futuro dentro.

Em Joinville e em Blumenau o trabalho já não um empirismo, é uma necessidade palpitante, uma necessidade que se impõe aos homens. Dahi o suggestivo espectáculo que se apresenta á observação e á curiosidade de forasteiros atreitos a perceber o progresso duma cidade ou dum paiz á vista do labor indicado pelo numero de chaminés que expellem fumaças triumphantes, ruidos de caminhões atropellando as ruas, movimento de homens irrequietos na absoluta preocupação dos seus interesses e dos seus encargos.

Nessas duas cidades as fabricas são numerosas, e todas da mesma importancia para os interesses particulares e mesmo para os officiaes.

Fabricas de tecidos, como camisas, meias, etc.; fabrica de caixas em madeira, latas para conservas, pregos, e outras mais, contam-se em numero já bastante notavel nesses dois municipios, como igualmente, quer em menor numero, nos demais que compõem a unidade barriga-verde.

Em Blumenau tivemos oportunidade em visitar minuciosamente a Fabrica de tecidos de meia, de propriedade dos srs. Hering e Cia., talvez a mais importante e a mais prospera daquelle municipio.

Os sr. Hering e Cia. comprehendiram admiravelmente o futuro que estava promettido aos seus estabelecimentos, e procuraram de logo, num admiravel tino de previsão, dotar-os com todos os requisitos que podem fazer duma industria uma inteiramente modelar e apta para desenvolver o maximo de producção.

A fabrica Hering occupa quatro grandes edificios para o fabrico de tecidos de malha e de meias, como de fiação em geral.

Os tecidos trabalhados pelas innumeros e aperfeçoadissimos teares daquelle estabelecimento são reconhecidamente notaveis, o que está demonstrado pela forte procura dos seus productos e a invejavel producção mensal da casa.

Essa producção, que é excepcionalmente unica dentro do nosso Estado, attinge os seguintes numeros: camisas e ceroulas—5.000 duzias; meias—3.000.

São cifras, essas, que dizem muito da capacidade productora dos grandes estabelecimentos Hering.

A força motora da fabrica é de 135 cavallos, subdividida da seguinte maneira: hydraulica—35 cavallos, e electrica—180.

Cocven accentuar a despesa que a fabrica faz com os sellos impostos pelo fisco que alcançam a quantia de 8:000\$ mensaes.

O criterio adoptado pelos industriaes directores do estabelecimento foi o moderno, não somente quanto ao ponto de vista industrial, como quanto ao da hygiene e ao da segurança dos operarios.

Os machinismos, como teares, instrumentos para tingir, seccar etc., são todos da mais aperfeçoada marca, de modo que se não pode desejar nada quanto á segurança, capacidade, facilidade, ligeireza e perfeição no fabrico dos varios productos ali especializados.

Construíram-se villas, campos de exercicio, onde os operarios desenvolvem desportos salutareos, que podem apenas beneficiar á saude de todos.

A hygiene foi uma preocupação estritamente attendida nas varias dependencias do estabelecimento, onde ha luz e agua em abundancia, systemas sanitarios dos mais garantidos, e uma limpeza constante no chão.

São socios dessa bem montada e prospera fabrica os srs. Man, Cart e Herm Hering, e alguns outros parentes como commanditarios.

O numero de operarios, que é de 350, diz bem da operosidade da fabrica Hering e Cia., uma das de maior futuro e maior renome no Estado, no paiz e mesmo fóra d'elle.

E' um estabelecimento que honra, de todos os modos, a industria e o trabalho brasileiros.

Hotel Central

A viuva Horstmann e o nosso velho amigo e collega de imprensa Carlos Pereira, organisaram uma firma sob a razão Viuva Horstmann & Pereira, para exploração de um grande Hotel, em S. Francisco, na rua Raphael Pardiniho, onde acha-se estabelecido o Hotel do sr. Marcos Mortana.

Os novos proprietarios reformaram todas as dependencias do estabelecimento que passou por uma completa reforma, passando a intitular-se Hotel Central.

E' justo que o estabelecimento seja frequentado por todos os passageiros.

Laercio Caldeira

Fez annos na ultima segunda-feira o nosso distincto amigo sr. Laercio Caldeira, uma das mais brilhantes inteligencias literarias da nossa terra.

Espirito de grande cultura scientifica, Laercio Caldeira tem demonstrado á sociedade o seu proprio valor em artigos que publica na imprensa local, em conferencias e mesmo em livros de notavel merito.

Membro effectivo do Instituto Historico e Geographico e da Sociedade Catharinense de Letras, é, pois, o distincto conterraneo um consagrado.

Foi durante muito tempo redactor do antigo "Dia", ao qual emprestou o brilho de sua penna primorosa, destacando-se entre os demais collegas pela originalidade sua actuação jornalística.

Laercio Caldeira é, hoje, um dos mais apreciados redactores commerciaes desta revista, que o cumprimenta calorosamente.

Dr. Raul Soares de Moura

Não houve, ainda, no Brasil quem galgasse postos de tantas responsabilidades, pelo valôr pessoal, pela actividade politica, tão depressa, como Raul Soares, cujo assombro é o seu patriotismo ajudado de um raro talento, pôde mesmo dizer-se de uma estrella feliz que o guia a bem da estremecida Patria.

Chegado de S. Paulo onde provara o merito na advocacia, foi eleito vereador e aclamado Presidente da Camara de sua cidade natal; ahi trabalhou com tanto brilho, com tanta dedicação, soube prender os corações de seus eleitores, da população inteira, de tal modo, com os bons serviços prestados que o fizeram Deputado estadual. Mais tarde, eleito Presidente de Minas, o proclamo Dr. Arthur Bernardes chamou-o a custosa pasta do Interior e Justiça onde labutou gigantescamente, incançavelmente, para firmar a nova politica mineira; nessa alta investidura deixou indeleveis traços de sua passagem, quer na reforma da instrucção publica, quer na grande reforma a que passou a força publica ou nos negocios em geral do grande Estado.

Pouco demorou na Pasta do Interior, pois eleito Deputado Federal tinha maiores serviços a prestar aos seus concidadãos. Incalculaveis foram os seus esforços de forma que o Dr. Epitacio Pessoa o maior dos Presidentes da Re-



publica, conhecendo nelle um forte espirito de trabalho intelligente, convidou-o a assumir a Pasta da Marinha. Nesse cargo, provou mais uma vez, a sua já conhecida competencia, adquiriu todos os conhecimentos technicos, fez inumeras amizades pelo seu fino trato de verdadeiro *gentleman* e deixou muitas melhoras que passarão a historia. Eleito Senador, apenas acabava de defender os altos negocios de magno in-

teresse nacional, foi novamente convidado, pelas forças politicas de Minas, como unico candidato capaz de satisfazer o desejo de seus co-estadanos, isto é, continuar o patriotico e esforçado governo do eminente Dr. Arthur Bernardes — na Presidencia do Estado.

Apezar de fortemente disputada a eleição por um outro candidato, teve a sua victoria de uma maioria esmagadora de quasi duzentos mil votos.

E' certo, quem tem amigos conta tambem inimigos, pois não falta o histrião á Socaepa nem o traiçoeiro invejoso, no lobrego esconderijo, mas Raul Soares, fadado a sempre vencer, deixou de lado os impostores, perfeitamente entregues ao mallogro, enquanto vae avançando de victoria em victoria, tendo por lemma a vontade e a lei.

O dia 7 de Setembro proximo futuro fará os mineiros em festas; elles sabem, pela plataforma de quem hoje è o paladio da nova politica que a ciderurgia será cuidada com desvelo bem assim, as estradas de ferro e tudo mais que carece o Estado com a urgencia sufficiente de tornar Minas Ge-raes, não só, um grande centro produtor de primeira ordem, de tudo quanto necessita a Patria, como um meio intellectual invejavel e que já esplende, entre muitos Estados do Brasil.

OFFICINA DE MOVEIS

DE

ALBERTO RUSSI

Fabrica excellentes moveis, garantindo-se a belleza e solidez

Tem sempre modelos artisticos
Preços convenientes

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 19 A
FLORIANOPOLIS

O laudo Locard pulverizado ante as declarações de Oldemar Lacerda

Voltou á balha, com a descoberta da *origem* das cartas atribuídas ao sr. Arthur Bernardes, o famigerado laudo de *monsieur le professeur Locard*.

E' interessante assignalar que o professor Locard estabelece premissas em suas hypotheses sobre a falsificação das cartas: a) hypothese de imitação livre; b) hypothese da imitação servil; c) hypothese da falsificação por decalque.

Em chegando, porém, ás conclusões do trabalho, assim se enuncia o professor de Lyon:

"1º As duas cartas datadas de Minas, 3 de junho de 1921 e 6 de junho e assignada «Arthur Bernardes», não são nem falsificação por imitação, nem falsificação por decalque",

Ora verifica-se que nessas conclusões não ha qualquer allusão á primeira das hypotheses acima ennumeradas, isto é, á hypothese da "imitação livre."

Porque não se referiu o professor Locard, nessas conclusões, á possibilidade de haver sido o documento submettido ao seu exame falsificado por imitação livre? Seria isso impossivel?

Diz o professor referido, linhas atraz, no seu laudo pericial:

"A pergunta formulada é a seguinte: São as cartas incriminadas do mesmo punho que escreveu as authenticas, ou resultam ellas de uma fraude?

A impressão que se tem logo á primeira vista é que as duas cartas incriminadas estão escriptas ao correr da penna.

Se são falsas, evidentemente, só um artista de habilidade extrema as poderia ter forjado. Mas que methodo poderia elle ter empregado?

Eliminaremos desde logo, a hypothese evidentemente impossivel de uma falsificação á mão guiada.

Este systema, alem de não se coadunar com os termos da questão, tal como me foi exposta pelo Sr. Bittencourt, é inadmissivel por motivos technicos que saltam aos olhos. Com effeito, uma falsificação á mão guiada apresenta irregularidades extremas e uma serie de symptomas caracteristicos (crescimento e alargamento das hastes descendentes, alargamento das curvas, deformação dos r e dos s, etc.) de que não se encontra nenhum traço aqui.

As contrario, poder-se-hia admittir uma falsificação a mão livre, levada a effeito depois de um longo treino por um especialista de habilidade superior."

Mais adiante escreve Locard, dubitativamente:

«Se se comparam as cartas incriminadas com as authenticas, salta aos olhos a perfeita semelhança dos menores detalhes, e parece não haverá falsario capaz de uma imitação assim tão exacta, traçada a mão livre.»

Se, pois, o professor Locard admite que, no caso concreto, não se trata de uma falsificação a mão livre, verificará que admite «falsificação a mão livre, levada a effeito depois dum longo treino por um especialista de habilidade superior».

E, provavelmente por isso, excluiu das suas conclusões a possibilidade de serem as cartas submettidas ao seu exame falsificadas a mão livre.

Os factos, agora, vieram demonstrar que foram justas as precauções do professor lyonez.

Vêm, dahi, os leitores que só se pode qualificar, e com justa razão, de pura exploração a attitude de tão completo desplante dos individuos que Oldemar Lacerda esmagou e confundiu com a sua expontanea e sensaccional confissão.

De resto, da suja canalhice das cartas apocryphas só poderia sair o canalhismo de pretenderem elles sahir do circulo de ferro e lama em que os metteu Oldemar, reeditando todas as declarações, authenticas e apocriphas deste memoravel marôto.

Mas, então, toda essa miseria tem ainda alguma importancia depois da retratação formal, cathgorica, terminante e eonclusiva do typo? que historia é essa de quererem os seus parceiros defender-se com o que elle destruiu, com o que, tendo elle feito ou tendo aquelles feito com seu nome, abusiva e criminosamente (com a celebre resposta a Ruy Barbosa, feita por um litterateco pelintra e pedante), a sua confissão reduzida a pó de mico, a sua retractação pulveriza para sempre?

O que o nilismo desesperado devia tratar de conseguir era obter de Oldemar a confissão de que não confessou

coisa alguma, a declaração insuspeitavel e legalmente authentica de não se retractar, de que não expoz a origem da infamia, de que não esteve homisiado em Nictheroy á custa dos cofres publicos do Estado do Rio, por ordem do sr. Nilo Peçanha, que assim provou a sua inqualificavel cumplicidade na inedita trampolinagem, que não foi na Bahia hospedado pela dessidencia, que não veio para Victoria em companhia dum procere nilista; que não esteve longos mezes faustosamente encarcerado pelo nilismo, receioso de que o suborno delle, nilismo, pudesse ser superado por outro qualquer.

Dessa defesa é que deviam cuidar os falsarios politicos, amigos e comparsas dos falsarios de cartas. Como sabem, porém, que a confissão de Oldemar é impossivel de ser desfeita, porque foi tramada com todos os requisitos de garantia legal, não vêm outro recurso sinão reeditar as torpezas anteriores, que o criminoso reduziu a cacos de garrafa, agarrando pelo gasnete, e mostrando-os á execração do paiz inteiro, os typos covardes, sem character e sem criterio, que se haviam apaniguado com elle, para, pagando-lhe nababescamente as infernaes habilidades, ousarem machinar a intromissão violenta das classes militares em favor da candidatura das falsidades, dos falsarios e das falsificações.

Quem foi que se illudiu com o canalhismo e quem não vê que elle só pôde produzir canalhice?

A farsa terminou, o sr. Arthur Bernardes está rehabilitado pelos proprios individuos que tentaram malquistal-o com a nação, e agora só nos cumpre esperar uma coisa: que a justiça divina condemne os principaes comparsas da indigna mystificação que ameaçou subverter a tranquillidade do paiz.

Clinica Electro Dentaria

DE

ACHYLLES WEDEKIN DOS SANTOS

Cirurgião dentista

Garante perfeição e durabilidade

Consultas—das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Rua Fernando Machado, 12 Florianopolis

O triumpho aviatorio portuguez

Sabbado ultimo, Saccadura Cabral e Gago Coutinho, os dois azes d'alem Atlantico, glorias portuguezas, terminaram com admiravel precisão a heroica aventura da travessia aerea Lisboa-Rio.

Foi, sem duvida, uma viagem sem par, gloriosa entre as que mais glorias alcançaram para belleza da historia da aviação universal.

O immenso vôo dos dois intrepidos aviadores que tanto honram, agora, a pequenina e admiravel terra em que nasceram, não tem somente o valor dum feito em que se disputaram a audacia e a energia, ambas tão grandes, tão temerarias naquelles dois portuguezes que reafirmam nesta quinta parte de seculo, a gloria imperecivel das gentes cabralinas: concorrem, por outro lado, para o estreitamento das amizades que ligam esta grande Patria áquella Patria minúscula, ninho de aguias ao canto das ultimas rochas europeas, á beira mesmo do Atlantico, e donde tambem nós, brasileiros, sabemos que arrancaram os valerosos navegadores que, em 1500, no bojo de caravellas intrepidadas, enfunaram velas aos ventos propicios, oceano fóra, á descoberta de mundos novos, que o sonho do Rei aventureiro ambicionava para engrandecimento dos seus estensos e dilatados latifundios.

Cabral, travez de mares desconhecidos, lançando-se ao azar em rumos incertos sob os largos clarões que esclare-

ciam aguas sem fim, e cujo fim as vistas cançadas dum mesmo scenario nunca attingiam a cada curso terminado nos caminhos celestes pelo cariz errante dum mesmo sol brilhante; Cabral, como hoje Saccadura e Coutinho, lançou-se ás aventuras duma viagem em que os perigos, embora numerosamente traiçoeiros, nunca lhe abateram a energia de ferro e a audacia de bronze, dois pendões triumphaes a cujo symbolo se acolhiam, com deshorizontada fé, uma vontade de heroe e um sonho da patriota: ao cabo da aventura dramatica, com a marinagem abatida ao peso de duvidas que reforçavam tão somente a confiança do almirante, foi aquelle grito satisfeito, foi aquella interjeição maravilhada solta, em pleno mar, sob um céu de esmeralda rara, á frente dum pedaço de terra perdido na translucida cinza dum horizonte que era como o apice duma victoriosa e ultima escalada.

Saccadura e Gago, com a viagem de agora, que é um documento das conquistas que se realisam na modernidade, honram com o mesmo brilhantismo os triumphos cabralinos: não descobriram mundos novos, mas abriram novos caminhos á audacia, ao heroismo, á victoria dos navegadores modernos, atravez dum oceano em que os obstaculos se multiplicam com maior violencia para malogro de gentes aventureiras.

Bem hajam, pois, Saccadura Cabral

e Gago Coutinho, cujos nomes entram immortalmente, como attestados vivos da imperecivel gloria lusitana, para o panteon da historia de Portugal !

As manifestações feitas nas cidades brasileiras por onde passaram, em vôo directo, os intrepidos azes luzitanos, foram dignos, em tudo, do triumpho obtido.

Em Fernando de Noronha, Recife, Bahia, Victoria e Rio, as aclamações foram dum franco e expontaneo entusiasmo.

No Rio, fim da aventura e gloriosa jornada, as homenagens tiveram um realce consagrador.

O sr. Visconde de Moraes, presidente da commissão portugueza encarregada das homenagens a serem prestadas aos dois heróes, foi incansavel na realisação da primeira parte do programma organizado.

Nesta capital, em que a colonia lusitana é numerosa e distincta, o sr. Tavares do Amaral, vice-consul de Portugal, festeja, na séde do vice-consulado, e com desusado entusiasmo, o triumpho de Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Domingo, ás 16 1/2 horas, foi rezado *Te-Deum* na Igreja de São Francisco, em homenagem áquelles dois azes.

Cel. Carl Hoepcke

O anniversario natalicio do venerando sr. cel. Carl Hoepcke serviu para lhe demonstrar mais uma vez o alto conceito em que é tido justamente na sociedade de Florianopolis.

O illustre cavalheiro que tem o seu nome ligado a todas as nossas obras de benemerencia, ás quaes infunde o seu patrocínio generoso, recebeu innumeros cumprimentos a que juntamos os nossos com verdadeira effusão.

"COMMERCIO E INDUSTRIA"

Publicação de inquerito á vida nacional
ANNO I NUMERO 10
CAIXA DO CORREIO 114

Hotel Macedo

Rua Conselheiro Mafra, 26--Telephone n. 1

Este antigo e conhecido estabelecimento, um dos primeiros hoteis desta Capital, acaba de passar por uma grande reforma. Possuindo magnificos quartos com janellas, profusa illuminação electrica, amplo salão de jantar e esplendida cosinha, proporciona aos seus respeitaveis freguezes e ao publico, em geral, conforto e bom passadio.

Conserva os antigos preços ao alcance de todas as bolsas.

No almoço, ás quartas-feiras, entre os variados pratos, fará o **Hotel Macedo** feijoada completa á brasileira, e ás sextas-feiras, bacalhoda completa e iscas á portugueza.

Quem quizer passar bem, vá ao **Hotel Macedo**.

Deutsch Suedamerikanische Bank A. G.

(Banco Germanico da America do Sul)

Balancete da Succursal do Rio de Janeiro
em 31 de Maio de 1922

ACTIVO

Letras descontadas.....	6.615:999\$574
Letras e efeitos a receber :	
Por conta propria do exterior.....	574:845\$199
Letras e efeitos a receber :	
Em cobrança do exterior.....	2.380:185\$254
Letras e efeitos a receber :	
Em cobrança do interior.....	18.398:095\$809
Empréstimos em contas correntes.....	18.046:649\$586
Valores caucionados.....	1.437:187\$500
Valores depositados.....	5.298:587\$500
Caixa matriz.....	7.969:638\$114
Agencias e filiaes no exterior.....	331:444\$889
Correspondentes do exterior.....	10.752:517\$202
Correspondentes do interior.....	4.973:101\$251
Titulos e fundos pertencentes ao Banco..	281:507\$440
Hypotheas.....	300:000\$000
Caixa:	
Em moeda corrente no Banco do Brasil e em outros bancos.....	9.223:836\$459
Diversas contas.....	758:356\$481
	87.331:962\$258

PASSIVO

Capital.....	2.205:000\$000
Fundos de reserva.....	540:915\$167
Depositos em conta corrente com juros.....	10.320:635\$178
Deposito em conta corrente limitadas...	655:441\$500
Deposito em conta corrente sem juros.....	1.838:786\$661
Depositos a prazo fixo.....	17.297:029\$002
Deposito em conta de cobrança do exterior	2.380:185\$254
Deposito em conta de cobrança do interior	18.398:095\$809
Titulos em caução e em deposito.....	6.725:725\$000
Caixa Matriz.....	4.007:345\$000
Agencias e filiaes no exterior.....	4.137:265\$731
Correspondentes do exterior.....	16.198:055\$060
Correspondentes do interior.....	1.207:183\$334
Valores hypothecarios.....	300:000\$000
Letras a pagar.....	588:594\$220
Diversas contas.....	532:544\$742
Total do passivo.....	87.331:902\$258

S. E. & O.— Os directores,—Croissant.—Woehrle.

Banco Allemão Transatlantico (Deutsche Ueberseeische Bank)

Balancete das Filiaes: Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Curityba, em 31 de Maio de 1922

ACTIVO

Letras descontadas.....	12.435:519\$324
Letras e efeitos a receber em cobrança do exterior.....	4.040:009\$187
Letras e efeitos a receber em cobrança do interior.....	20.356:670\$954
Empréstimos em contas correntes.....	30.344:700\$758
Valores caucionados.....	6.880:388\$030
Valores depositados.....	9.132:828\$440
Caixa Matriz.....	39.463:675\$980
Agencias e filiaes no exterior.....	748:152\$482
Agencias e filiaes no interior.....	18.161:709\$407
Correspondentes do exterior.....	20.429:293\$303
Correspondentes do interior.....	1.617:694\$426
Titulos e fundos pertencentes ao banco.	1.274:139\$200
Caixa :	
Em moeda corrente no banco.....	10.264:274\$320
Em moeda de ouro no banco.....	396\$350
Em outras especies no banco.....	217:445\$755
Em bancos.....	4.357.564\$767 14.839:681\$192
Diversas contas.....	13.174:958\$037
	192.899:401\$037

PASSIVO

Capital.....	3.675:000\$000
Depositos em conta corrente com juros.....	18.698:907\$719
Deposito a prazo fixo.....	8.191:222\$185
Deposito em conta de cobrança do exterior.....	4.040:009\$187
Deposito em conta de cobrança do interior.....	20.356:670\$954
Titulos em caução e em deposito.....	16.013:196\$470
Caixa Matriz.....	44.380:488\$724
Agencias e filiaes no exterior.....	135:971\$074
Agencias e filiaes no interior.....	19.112:194\$101
Correspondentes do exterior.....	19.813:825\$627
Correspondentes do interior.....	46:772\$620
Letras a pagar.....	948:358\$910
Diversas contas.....	37.486:803\$466
	192.899:401\$037

S. E. & O.—L. Lewin, Director Gerente —
G. Gyting, contador.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
ALEXANDRE SCHLEMM

Casa Matriz: JOINVILLE

Casa Filial: Porto União e União da Victoria
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SCHLEMM

EXPORTAÇÃO DE HERVA MATTE

Importação de Fazendas, Armarinho, Porcellana, Louça, Ferragens,
Vinhos, Licores, Conservas, etc.

**Exportação de todos os
productos do paiz**

HENRIQUE JORDAN & C^{IA}.
JOINVILLE

Filial em Mafra --- Santa Catharina

Endereço Telegraphico "Industrial" — Caixa Postal 75

Codigos em uso:

A B C Code 5 th edition — A B C Code 5 th edition, improved — Ribeiro — Carlowitz — Borges

Exportador em grande escala de
HERVA---MATTE
para o Interior e Exterior

Com 4 engenhos de sua propriedade
Importação de artigos estrangeiros
Exportação de productos do paiz

Agentes da Companhia de Seguros
"Alliança da Bahia"

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

Modelada pela Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios

PREMIOS MAIORES:

30, 50 E 100 CONTOS

POR R\$, 16\$ E 32\$000

EXTRACÇÕES ÀS SEXTAS-FEIRAS

EM URNAS DE CRYSTAL E BOLAS NUMERADAS POR INTEIRO EM MOVIMENTO CONTINUO POR MOTOR ELECTRO

Fim do anno e São Pedro

Loterias extraordinarias

BILHETES À VENDA EM TODA A PARTE

OS CONCESSIONARIOS: LA PORTA & VISCONTI

FLORIANOPOLIS

N. B.—A loteria com o premio menor de 30 contos joga com 15.000 bilhetes e todos os outros planos sómente com 10 milhares.

BANCO SUL DO BRASIL

CAPITAL 4.000:000\$000

O BANCO SUL DO BRASIL, recebe dinheiro em deposito a prazo fixo de 3, 6 e 12 mezes e em contas-correntes de aviso prévio e de livres retiradas,

pagando as melhores taxas bancarias da Praça

Na secção DEPOSITOS POPULARES recebe desde 20\$000 até 10:000\$000 com retiradas livres de 1:000\$000 á vista, pagando o juro annual de

6%

Capitalizado semestralmente

RUA CONSELHEIRO MAFRA

FLORIANOPOLIS

B O N U S

D A

INDEPENDENCIA

Plano para as extrações dos premios, em dinheiro, dos cinco sorteios

De accordo com as disposições dos decretos numeros 15.020 a 15.021. de 22 de Setembro de 1921, a commissão executiva do 1º Centenario da Independencia politica do Brasil, faz publico que as extracções dos 10.000 premios, em dinheiro, dos cinco sorteios da primeira emissão de um milhão de «Bonus da Independencia», no valor total de tres mil contos de réis, obedecerão aos planos seguintes:

Para cada dos tres sorteios de maio, julho e setembro

1 premio de	100:000\$000
1 premio de	50:000\$000
1 premio de	20:000\$000
2 premios de	10:000\$000
4 premios de	5:000\$000
10 premios de	2:000\$000
20 premios de	1:000\$000
40 premios de	500\$000
100 premios de	200\$000
200 premios de	100\$000
1.000 premios de 50\$ aos «bonus» cujos tres ultimos algarismos forem iguaes aos do primeiro premio de réis	100:000\$000
300 premios de 50\$ para as centenas dos tres primeiros premios (100:000\$ 50:000\$ e 20:000\$)	15:000\$000

Total 1.679 premios 375:000\$000

Para o quinto sorteio a realizar-se durante a Exposição

1 premio de	500:000\$000
2 premios de	200:000\$000
3 premios de	150:000\$000
5 premios de	100:000\$000
8 premios de	80:000\$000
15 premios de	75:000\$000
30 premios de	60:000\$000
70 premios de	70:000\$000
100 premios de	50:000\$000
275 premios de	55:000\$000
425 premios de	42:500\$000
1.000 premios de 50\$ aos «bonus» cujos tres ultimos algarismos forem iguaes aos do primeiro premio de réis	500:000\$000
1.000 premios de 50\$ ao «bonus» cujos tres ultimos algarismos forem iguaes aos do numero sorteado em primeiro lugar com um dos premios de 100:000\$000	50:000\$000
300 premios de 50\$ para as centenas dos tres numeros premiados com 50:000\$000	15:000\$000
50 premios de 50\$ para as dezenas dos cinco numeros premiados com 20:000\$000	2:500\$000

Total 3.284 premios 1.500:000\$000

Os «bonus» premiados não concorrerão aos demais sorteios, inclusive a TOMBOLA, sendo validos, porém, os respectivos «coupons» de entradas na exposição.

No caso de repetição do numero já premiado, proceder-se-ha immediatamente a novo sorteio.

Não serão pagos os «bonus» dilacerados ou defeituosos cuja legitimidade não se possa verificar.

Os premios prescreverão no prazo de 120 dias, contados do ultimo sorteio.

Os premios serão pagos pelo thesoureiro geral da commissão executiva, logo após a realização de cada sorteio, mediante a apresentação dos «bonus» premiados.

O segundo sorteio realizar-se-ha no dia 31 de Maio corrente ás 2 horas da tarde, no theatro Lyrico, graciosamente cedido pela empresa José Loureiro, onde será franca a entrada para o publico, fazendo-se a extracção em machina Fichet, gentilmente cedida pela Companhia de Loterias Nacionaes.

Pela commissão executiva do Centenario da Independencia: DELFIM CARLOS SILVA, encarregado do serviço de propaganda e collocação dos «bonus» da Independencia.

Anglo Sul-Americana

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital

2.000:000\$000

Deposito de garantia no Thesouro Federal 200:000\$000
Fundos e Reservas. 3.773:232\$468

Séde: **RIO DE JANEIRO**

Succursal em **LONDRES**

AGENTES NOS ESTADOS DO BRASIL
REPRESENTANTES NO ESTRANGEIRO

—o—

Opera sob taxas modicas, offerecendo todas as garantias aos seus segurados

—:o:—

Os pagamentos de sinistro são sempre effectuados promptamente,
a dinheiro á vista, sem desconto

—(o:)

RUA DO OUVIDOR N.º 64

Agencia geral em Florianopolis. rua Conselheiro Mafra n. 10, 1º andar

Agente Geral, João Gonçalves

Instituto Commercial do Rio de Janeiro

Succursal de Florianopolis—Curso Pratico de Commercio (C. P. C.)

Reconhecido pelo Governo Federal, com o decreto n. 3239 de 10 de Janeiro de 1917

Curso de Guarda-livros

Condições de matricula: Saber ler e escrever, fazer as quatro operações sobre inteiros.

Taxas: de matricula: 10\$000—de frequencia: 1º. e 2º. annos 10\$000—3º anno 15\$000.

No intuito de favorecer a numerosa classe dos

Guarda-livros praticos

em face das novas regulamentações da profissão, o "Instituto" instituiu EXAMES VAGOS que serão effectuados em qualquer epoca do anno, permittindo a sua inscrição a todo o candidato que, provando exercer a profissão de guarda-livros, queira obter um diploma reconhecido pelo Governo Federal.

As materias exigidas para essa prova são: Português (pratico), Arithmetica Commercial, Calligraphia, Escripção Mercantil e Noções de Direito Commercial.

Informações detalhados, no Curso Pratico de Commercio, á rua Felipe Schmidt n. 18

LIVRARIA ODEON

Agencia de Jornaes, Revis-
tas, Livros, Figurinos de
Modas, Figurinos de Traba-
lhos para senhoras e se-
nhoritas.

Agentes exclusivos de
LA FEMME CHIC,
e das demais publicações da
firma **A. Louchel** de
Paris.

Novidades por todos os vapores

Encarrega-se de qualquer encomenda

SORIA & BOFFONI

AVENIDA RIO BRANCO N.º 157

(FILIAL A' MESMA AVENIDA 137)

TEL. CENTRAL 1288 — CAIXA POSTAL 460

End. Telegr. (LIVRODEON) — RIO DE JANEIRO

DR. VICENTE ANTONIO APOLLARO

Medico e Operador

Assistente do Prof. Oscar de Souza na Clinica
de molestias do pulmão e do coração
da Policlina Geral e do Prof. Pedro Severiano
de Magalhães na clinica da 1ª cadeira
de cirurgia da Faculdade de Medicina

Clinica Geral — Siphylis

Especialista das molestias do pulmão e do coração

CONSULTORIO:

Rua 13 de Maio 15

das 3 às 4 horas

Telephone Central 3442

RESIDENCIA:

Rua do Senado N. 54

Telephone Central 3557

Affonso Lepper & Cia.

Successores de

H. A. Lepper & F.º.

Joinville

SANTA CATHARINA

Importação directa

Exportação de herba matte e

outros productos do paiz

Endereço Telegr.: LFPPER

Caixa Postal 16

BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

(Antigo Banco do Commercio de Porto Alegre)

FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE

CAPITAL 25.000:000\$000

RESERVA 16.205:261\$820

SUCCURSAES:

NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Alegrete, Alfredo Chaves, Antonio Prado, Bagé, Bento Gonçalves, Boa Vista, Cruz Alta, Cachoeira, Caxias, Caçapava, Camaquã, Carasinho, D. Pedrito, Encruzilhada, Estrella, Erechim, Garibaldi, Gramado, Guarepé, Ijuhy, Jaguari, Lagoa Vermelha, Livramento, Montenegro, Novo Hamburgo, Pelotas, Passo Fundo, Pinheiro Machado, Quarahy, Rio Pardo, Rosario, Santa Cruz, Santa Maria, São Gabriel, Santo Angelo, São Thiago do Boqueirão, Santo Antonio da Patrulha, São Borja, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São João de Camaquã, São Sebastião de Cahy, São Leopoldo, São Pedro, Tapes, Taquara, Tupacretan, Taquary, Uruguayana, e Vaccaria.

NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, Blumenau, Itajahy, Joinville, Lages, Laguna, Porto União e Canoinhas.

NO ESTADO DE PARANÁ

Curityba, Paranaguá, Rio Negro, Ponta Grossa e Guarapuava.

NO ESTADO DE MATTO GROSSO

Corumbá e Campo Grande

Sacca directamente sobre todas as praças do Paiz e Estrangeiro contra os principaes Bancos
ecebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo fixo, ás melhores taxas

Empresta dinheiro em conta corrente, sobre notas promissorias com garantias de firmas, hypothecas e bens immoveis, penhor mercantil, caução de titulos da divida publica, acções do Banco, etc.

Desconta notas promissorias, letras de cambio nacionaes e estrangeiras, e quaesquer titulos de credito

ENCARREGA-SE DE COBRANÇA DE DIVIDENDOS DE BANCOS, COMPANHIAS, JUROS E APOLICES FEDERAES, ESTADOAES E MUNICIPAES E OUTROS QUAESQUER

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

(Com a autorisação do Governo Federal)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, desde 20\$000 até 5:000\$000 pagando juros, que serão capitalizados no fim de cada semestre.
Retiradas até um conto de réis podem ser feitas sem aviso.

CODIGOS: BRASILEIRO UNIVERSAL, RIBEIRO COM TWO IN ONE, ABC,
5.ª ED. MEL. E LIEBER, PETERSON E BORGES.